

DUAS NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Polymerus* HAHN, 1831, NO BRASIL (HEMIPTERA, MIRIDAE, MIRINI)*

Paulo Sérgio Fiuza Ferreira**

Durante o estudo (5) das espécies do gênero *Polymerus* Hahn (1, 2, 4), da região cisandina, foram encontradas duas novas espécies no Brasil. Essa descoberta se deve à gentileza do Dr. José Cândido de Melo Carvalho, graças à concessão do material entomológico de sua coleção de pesquisa e de exemplares da coleção do Departamento de Entomologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro, RJ.

As ilustrações que acompanham o texto são da autoria de Luís Antônio Alves Costa.

Polymerus aristaeae sp.n.
(Fig. 1,A,B e C; Fig. 2,A e B)

Coloração geral castanho-escura, com as seguintes regiões castanho-claras: duas manchas no vértice, junto às margens internas dos olhos, região mediana do clipeo, carena do vértice, antenas (exceto fino anel basal do artigo I, negro), collar, região anterior e mediana dos calos, margem basal do pronoto, região mediana e ápice do escutelo, região mediana do externo e manchas no abdômen. Regiões de coloração branacenta: ápice do cório, margens da fratura cuneal, ápice do cúneo, região da membrana adjacente ao ápice do cúneo, veias e manchas na membrana. Regiões pálido-amareladas: rostro (exceto base e ápice, escuros), xifo do prosterno, margens das coxas, ápice da propleura, peritreme ostiolar, coxas, trocânteres, fêmures (exceto terço apical, escuro), anel pré-apical do fêmur posterior, tibias, espinhos e tarsos (exceto ápice, escuro).

Antenas cobertas com pêlos semi-eretos, de comprimento maior que a largura dos artículos. Rostro curto, que alcança o meio do mesosterno. Pronoto, es-

* Recebido para publicação em 03-04-1979.

** Professor Colaborador, Universidade Federal de Viçosa, MG.

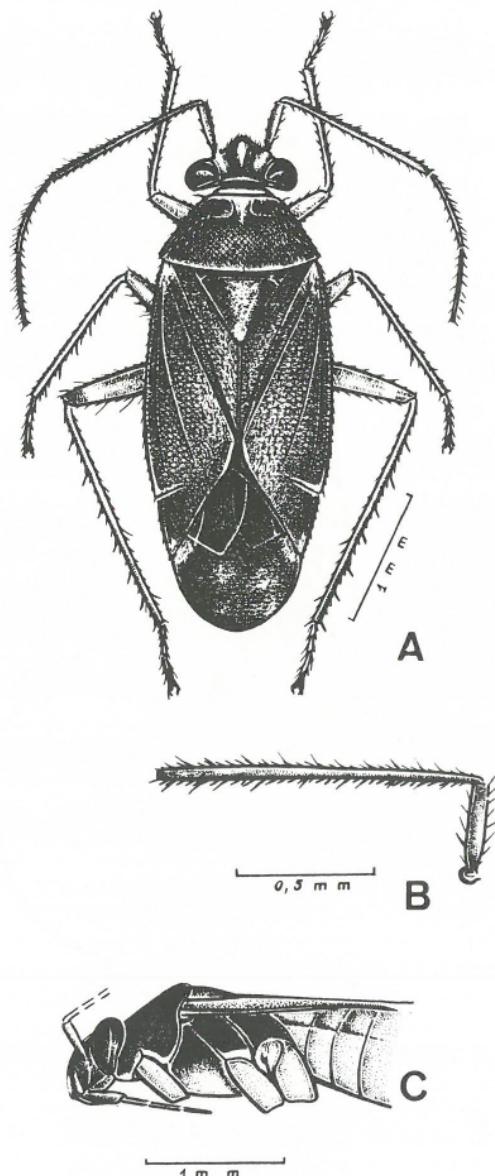


FIGURA 1 - *Polymerus aristae* sp.n.: A, aspecto geral, região dorsal; B, artículos I e II da antena com pelos longos, maiores que a largura dos artículos; C, vista lateral: cabeça com rostro curto, não alcançando as coxas medianas: peritreme ostiolar e margens das coxas pálidos.

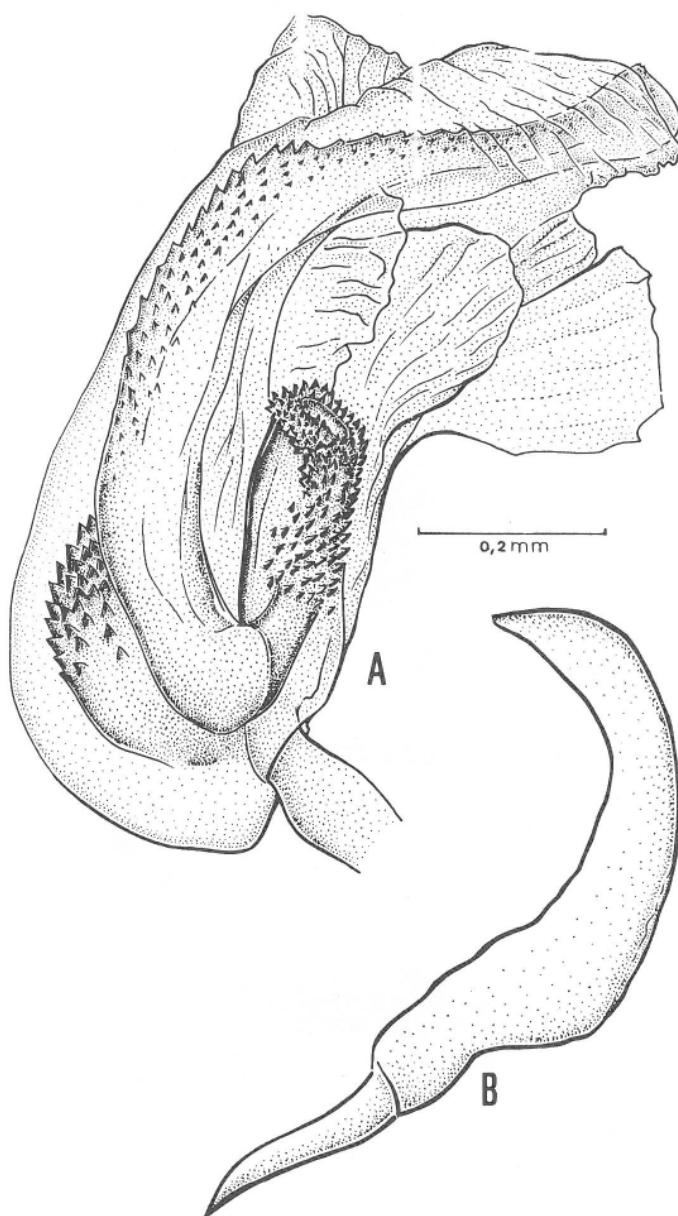


FIGURA 2 - Genitália do macho de *Polymerus aristae* sp.n; A, vésica do aedeago; B, parâmero esquerdo.

cutelo e hemiélitros rugosos, calos fracamente marcados.

Fêmea semelhante ao macho, porém mais robusta.

Genitália do macho (Fig 2, A e B): aedeago tubular, com margem do gonóporo revestida de dentículos esclerosados. Vésica com lóbulos membranosos, espículo longo, esclerosado, curvo, com ápice rombudo e região convexa com inúmeros dentículos esclerosados; um lóbulo próximo e outro distante do aedeago, revestidos de dentículos esclerosados. Parâmetro esquerdo curvo, esclerosado, com região apical acuminada.

*Dimensões**: MACHOS: comprimento 4,06 mm (4,06 mm; 4,25 mm; 4,48 mm); largura 1,44 mm (1,36 mm; 1,38 mm; 1,44 mm); Cabeça: comprimento 0,60 mm (0,60 mm; 0,63 mm; 0,66 mm); largura 0,80 mm (0,80 mm; 0,81 mm; 0,82 mm); vértice, largura 0,32 mm (0,32 mm; 0,33 mm; 0,34 mm); rostro, comprimento, 0,98 mm (0,96 mm; 0,98 mm; 1,00 mm). Antena: artigo I, comprimento 0,40 mm (0,36 mm; 0,39 mm; 0,40 mm); artigo II, comprimento 1,30 mm (1,28 mm; 1,31 mm; 1,34 mm). Pronoto: comprimento 0,66 mm (0,64 mm; 0,65 mm; 0,66 mm); largura na base 1,28 mm (1,20 mm; 1,24 mm; 1,28 mm). FÊMEAS: comprimento 4,62 mm (4,22 mm; 4,62 mm; 4,82 mm); largura 1,68 mm (0,80 mm; 1,68 mm; 1,84 mm). Cabeça: comprimento 0,70 mm (0,64 mm; 0,68 mm; 0,70 mm); largura 0,82 mm (0,80 mm; 0,82 mm; 0,86 mm); vértice, comprimento 0,38 mm (0,36 mm; 0,38 mm; 0,40 mm); rostro, comprimento 1,06 mm (0,98 mm; 1,04 mm; 1,08 mm). Antena: artigo I, comprimento 0,36 mm (0,32 mm; 0,35 mm; 0,40 mm); artigo II, comprimento 1,20 mm (1,12 mm; 1,22 mm; 1,30 mm). Pronoto: comprimento 0,72 mm (0,68 mm; 0,75 mm; 0,80 mm); largura na base 1,40 mm (1,30 mm; 1,40 mm; 1,48 mm).

Holótipo: macho, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, Brasil, 1947, Carvalho col. *Alótípico*: fêmea, mesmas indicações do holótipo. *Parátipos*: 2 machos e 7 fêmeas, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, 1947, Carvalho col.; 1 macho e 11 fêmeas. Brasilien, Nova Teutónia, 27.º 11'B, 52.º 23'L, Fritz Plaumann col.; 1 macho, Príncipe, Rio Guaporé, Brasil, Aug. 6, 1909, Carn. Mus. Acc. 4043.

Os tipos encontram-se depositados na coleção entomológica do Museu Nacional do Rio de Janeiro, RJ.

Distribuição geográfica: Minas Gerais: Carmo do Rio Claro; Santa Catarina: Nova Teutónia; Rondônia; Príncipe.

O nome específico *aristaeae* é dedicado a minha esposa.

Essa espécie assemelha-se à *Polymerus ecuadorensis* CARVALHO e GOMES, 1968 (3), pelo comprimento do corpo, que não ultrapassa 5 mm, pelo rostro, que alcança, no máximo, as coxas medianas, e pela presença de pêlos compridos e semi-eretos nas antenas, de comprimento maior que a largura dos artículos. Diferencia-se pela coloração do pronoto, predominantemente escuro, pela ausência de manchas negras nos ângulos umerais, pelo artigo II antenal, predominantemente claro, pela ausência de faixa mediana longitudinal pálida no vértice e pelas características da genitália do macho: gonóporo com a margem revestida de mais de uma fileira de dentículos esclerosados, vésica do aedeago com longo espículo robusto, com ápice rombudo e região convexa revestida de dentículos esclerosados em quase toda sua extensão.

Das demais espécies do gênero, diferencia-se pela coloração geral e pela morfologia da genitália do macho.

(*) Os valores fora dos parênteses correspondem às medidas do Holótipo (macho) e do Alótípico (fêmea). Dentro dos parênteses: valor mínimo, média e valor máximo.

Polymerus minutus sp.n.
(Figs. 3,A e B e 4,A e B)

Coloração geral negra, com as seguintes regiões pálido-amareladas: pequena mancha arredondada no vértice, junto às margens internas dos olhos, região mediana do artícuo I da antena, base e anel no terço basal do artícuo II da antena, ápice do cúneo, região da fratura cuneal, rostro (exceto base e ápice, negros), colar do pronoto inferior, xião do prosterno, ápice da propleura, margem das coxas, peritremo ostiolar, coxas, trocânteres, fêmures (exceto terço apical, escuro), anel pré-apical do fêmur posterior, tibias (exceto base, escura), tarsos (exceto ápice, negro), região da membrana próxima ao ápice do cúneo e nervuras da membrana. Membrana fuliginosa.

Artículos antenais cobertos com pêlos semi-adpressos, de comprimento igual ou inferior à largura dos artículos. Rostro que alcança o ápice das coxas posteriores. Colar do pronoto achatado, de comprimento médio, aproximadamente duas vezes o comprimento médio da carena do vértice. Pronoto pontuado, calos pouco salientes. Escutelo transversalmente rugoso. Hemiélitro rugoso-pontuado.

Fêmea semelhante ao macho, porém mais robusta.

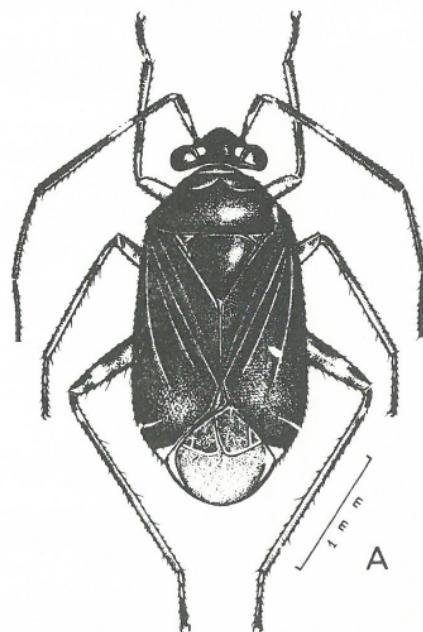
Genitália do macho (Fig. 4, A e B): Gonóporo elíptico, com margem ornamentada com dentículos esclerosados. Vésica do aedeago apresentando lóbulos membranosos, lóbulos próximos à abertura do aedeago ornamentados com dentículos esclerosados; um espículo esclerosado, pontiagudo e acentuadamente curvo. Parâmetro esquerdo curvo, falciforme, com região mediana mais fina.

Dimensões*: MACHOS: comprimento 3,66 mm (3,46 mm; 3,76 mm; 4,06 mm); largura 1,28 mm (1,04 mm; 1,27 mm; 1,36 mm). Cabeça: comprimento 0,62 mm (0,58 mm; 0,61 mm; 0,66 mm); largura 0,72 mm (0,68 mm; 0,74 mm; 0,78 mm); vértice, largura 0,32 mm (0,32 mm; 0,33 mm; 0,36 mm); rostro, comprimento 1,40 mm (1,36 mm; 1,43 mm; 1,50 mm). Antena: artícuo I, comprimento 0,34 mm (0,32 mm; 0,35 mm; 0,40 mm); artícuo II, comprimento 1,36 mm (1,20 mm; 1,29 mm; 1,40 mm). Pronoto: comprimento 0,64 mm (0,60 mm; 0,63 mm; 0,70 mm); largura na base 1,14 mm (1,04 mm; 1,13 mm; 1,22 mm). FÊMEAS: comprimento 3,90 mm (3,68 mm; 4,32 mm; 4,36 mm); largura 1,40 mm (1,28 mm; 1,45 mm; 1,60 mm). Cabeça: comprimento 0,62 mm (0,60 mm; 0,63 mm; 0,68 mm); largura 0,76 mm (0,72 mm; 0,74 mm; 0,80 mm); vértice, largura 0,36 mm (0,32 mm; 0,36 mm; 0,38 mm); rostro, comprimento 1,60 mm (1,48 mm; 1,56 mm; 1,62 mm). Antena: artícuo I, comprimento 0,34 mm (0,28 mm; 0,32 mm; 0,36 mm); artícuo II, comprimento 1,10 mm (1,00 mm; 1,07 mm; 1,12 mm). Pronoto: comprimento 0,64 mm (0,60 mm; 0,67 mm; 0,74 mm); largura na base 1,24 mm (1,14 mm; 1,26 mm; 1,38 mm).

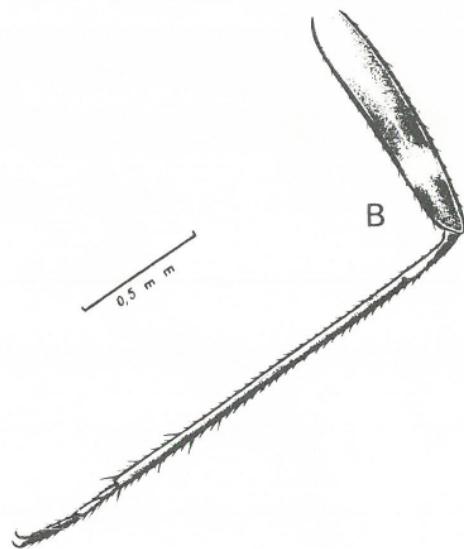
Holótipo: macho, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 7-2-74, P. S. Fiúza F. col.. *Alótipo*: fêmea, mesmas indicações do holótipo. *Parátipos*: 14 machos e 9 fêmeas, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 7-2-74, P.S. Fiúza F. col.; 2 machos e 3 fêmeas, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, I-46, Schlotfeldt col.; 1 fêmea, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 8-43, J.C.M. Carvalho col.; 1 fêmea, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 45, J.C.M. Carvalho col.; 1 fêmea, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 1947, J. C. M. Carvalho col.; 1 macho, Carmo do Rio Claro, Minas Gerais, 1-1958, Carvalho e Becker cols.; 1 macho, Minas Gerais, Brasil, Ouro Preto, 11-45, Carvalho col.; 8 machos e 3 fêmeas, Caxambu, Minas Gerais, Brasil, II-68, I.O. Cruz, J. Juberg col.; 1 macho e 1 fêmea, S. Bocaina, 1650 m, S.J. Barreiro, SP, Brasil, 1-1969, M. Alvarenga col.; 4 machos e 2 fêmeas, Voçoroca, PR, 30-04-77, P.S. Fiúza F. col.

Os tipos encontram-se depositados na coleção entomológica do Departamento de Entomologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro, RJ.

Distribuição geográfica: Minas Gerais: Carmo do Rio Claro, Caxambu, Ouro



A



B

FIGURA 3 - *Polymerus minutus* sp.n.: A, aspecto geral, região dorsal; B, fêmur, tibia e tarso da perna posterior: fêmur com anel pálido pré-apical.

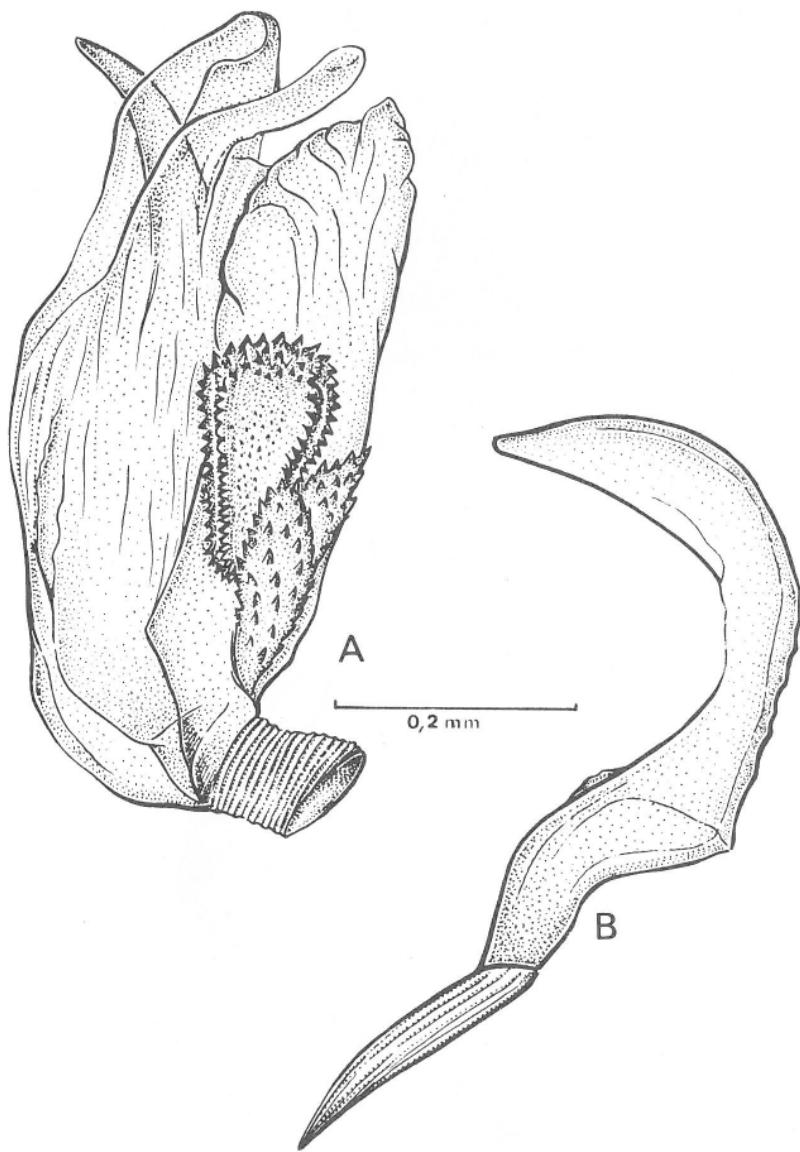


FIGURA 4 - Genitália do macho de *Polymerus minutus* sp.n.: A, vésica do aedeago; B, parâmero esquerdo.

Preto, Viçosa; *Rio de Janeiro*: Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Teresópolis; *São Paulo*: S. J. Barreiro; *Paraná*: Curitiba, Voçoroca; *Santa Catarina*: Nova Teutônia.

O nome específico *minutus* foi dado em razão do tamanho, pois trata-se da menor espécie da região cisandina.

Essa espécie assemelha-se aos exemplares negros da variação intra-específica de *Polymerus testaceipes* (Stål, 1860), e diferencia-se principalmente quanto a: tamanho, que não ultrapassa 4,5 mm, artículos antenais, predominantemente negros, com região mediana pálida, colar do pronoto, duas ou mais vezes mais comprido que a carena do vértice, pronoto nitidamente pontuado e características da genitália do macho, que apresenta como caracteres diagnósticos: formato do gonóporo, elíptico, espículos que o margeiam mais curtos e mais robustos, de um tipo apenas, presença de um único espículo esclerosado e menor tamanho dos lóbulos, com dentículos esclerosados próximos ao gonóporo.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pelo comprimento do corpo, pela coloração geral e pela morfologia da genitália do macho.

RESUMO

O autor descreve duas novas espécies do gênero *Polymerus* Hahn, 1831 (Miridae, Mirini), no Brasil: *Polymerus aristaeae*, Rondônia, Minas Gerais e Santa Catarina, e *Polymerus minutus*, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Estão incluídas no texto ilustrações das duas espécies e das respectivas genitálias dos machos.

SUMMARY

The author, describes two new species of the genus *Polymerus* Hahn, 1831 (Miridae, Mirini) from Brazil, as follows: *Polymerus aristaeae* n.sp., Rondônia, Minas Gerais and Santa Catarina; *Polymerus minutus* n.sp., Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná and Santa Catarina. Illustrations of the new species and genitalia are included.

LITERATURA CITADA

1. CARVALHO, J.C.M. — Keys to the genera of Miridae of the world (Hemiptera). *Bol. Mus. Goeldi* 11 (2): 1-151 + 263 figs. 1955.
2. CARVALHO, J.C.M. — Catálogo dos Mirídeos do mundo. *Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro*, 48(4):1-384, 1959.
3. CARVALHO, J.C.M. & GOMES, I.P. — Mirídeos neotropicais CV: Descrição de sete espécies novas da República do Equador (Hemiptera). *An. Acad. Bras. Ciênc.* 40:531-537 + 19 figs. 1968.
4. CARVALHO, J.C.M. & GOMES, I.P. — Mirídeos neotropicais CXII. Espécies do gênero *Polymerus* Hahn que ocorrem no Chile (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.* 29(4):477-486 + 17 figs. 1969.

5. FERREIRA, P.S.F. — *Taxonomia do gênero Polymerus Hahn, 1831 (Hemiptera, Miridae) da America do Sul, Região Cisandina*. Curitiba, Univ. Fed. Paraná, Est. Paraná, 1978. 128 pp. (Tese de Mestrado).